

“A nossa Rocha e a Rocha deles” **Texto Base: Dt 32.31** = “... a rocha deles não é como a nossa Rocha, com o que até mesmo os nossos inimigos concordam”.

O rochedo de nossos inimigos não se compara ao nosso Rochedo, e eles mesmos têm aviso disto. □□□□□

Introdução:

Deus, por que é invisível, utiliza-se de inúmeras figuras para mostrar o que Ele é para os Seus. Aqui, neste versículo Ele é chamado de “**a nossa Rocha**”.

Rocha =

No

A. T,

rocha (

***sela'*; çür**

) simboliza a

segurança

e a

defesa

de um

refúgio alto e inacessível

. Semelhantemente é usado acerca de um

alicerce inabalável

; remover a ‘

rocha

’ equivale a abalar o mundo. Num jogo com esses símbolos, não é surpreendente encontrar Deus sendo referido como

a rocha que outorga segurança e firmeza

ao Seu povo. Nos escritos do apóstolo Paulo essa tipologia é expandida para que Cristo seja identificado com a rocha cuja água nutritiva seguia os israelitas no deserto.

Um símbolo do poder de Deus como refúgio para o homem frágil

Neste capítulo (Dt 32), encontramos a palavra Rocha sete vezes.

I –

A própria figura de...:

a) Firmeza:

(estabilidade):

Sl 40.2

Sl 40.2 =

Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos.

N.Hom:

Davi compara o seu sofrimento ao de um prisioneiro confinado num
poço

e ao de um viajante atolado num traíçoeiro
tremedal de lama

. Desta forma também, Deus nos tira de um poço de destruição, de um atoleiro de lama e coloca nossos pés sobre uma rocha, firmando-nos em lugar seguro.

b) Segurança:

(confiança):

Pv 3.26

Pv 3.26 =

Porque o SENHOR será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos.

N.Hom:

O Senhor é a nossa segurança e nos impede de cair em armadilhas, quando fazemos a sua vontade e Lhe obedecemos.

c) Proteção:

(amparo):

Is 4. 5, 6 e Is 54.10

Is 4. 5, 6 =

Criará o SENHOR, sobre todo o monte de Sião e sobre todas as suas assembléias, uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel e um pavilhão, os quais serão para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

N.Hom:

Estes versículos descrevem as condições de proteção, orientação e glória divina que prevalecem durante a caminhada do povo de Israel pelo deserto. Nos dias de hoje, em contraste com as falsidades humanas, o Senhor provê abrigo eficaz em face das tempestades espirituais.

Isto quer dizer que:

Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda assim a minha fidelidade para com o meu povo não será abalada, nem será removida a minha aliança de paz, diz o Senhor. (Is 54.10)

d) Imutabilidade:

(qualidade do que não está sujeito a mudar)

:

Hb 6.18 = ...

para que, mediante

duas coisas imutáveis

, nas quais é impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta.

N.Hom:

Duas coisas imutáveis

:

A impossibilidade de Deus Mentir, e o Juramento de Deus.

O texto fala de duas rochas:

Da nossa Rocha

e

da rocha deles

.

1 –

A nossa Rocha é...:

a) Base:

(nosso fundamento):

Is 28.16

Is 28.16 =

Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

N.Hom:

Se você está construindo algo, precisa de uma base sólida. Isaias fala sobre uma pedra fundamental, uma pedra de esquina, que seria colocada em Sião. Esta pedra fundamental é o Messias, o alicerce sobre o qual construímos a nossa vida. Não devemos esquecer que o único fundamento firme é Cristo, o alicerce da Igreja e de cada crente.

b) Manancial:

(nossa fonte de água):

Êx 17. 6

Êx 17. 6 =

Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá. Moisés assim o fez na presença dos anciãos de Israel.

N.Hom:

Deus está presente em todo o lugar, mas, mesmo assim, há momentos e lugares nos quais o homem está especialmente convidado a sentir a realidade do amor e do poder de Deus.

c) Alimento:

(dá-nos messes, mel e azeite):

Dt 32.13

Dt 32.13 =

Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira.

N.Hom:

Este versículo refere-se a experiências na Transjordânia, onde o povo desfrutara do

mel

e do

azeite

(as oliveiras produzem abundantemente quando plantadas em terraços de calcário,

duras pederneiras

).

d) Socorro:

(nos oferece tudo de que necessitamos):

Is 32.2

Is 32. 2 =

Cada um servirá de
esconderijo contra o vento
, de
refúgio contra a tempestade
, de
torrentes de águas em lugares secos
e de
sombra de grande rocha em terra sedenta
.

N.Hom:

Quando Deus governa, nossa vida é protegida, pois sua proteção será a resposta para cada situação difícil, inclusive problemas espirituais representados pelos perigos físicos que são comuns numa sociedade hodierna.

2 –

A Rocha deles é...:

A rocha que uma pessoa se firma significa, de acordo com a figura que usamos, aquilo em que a pessoa confia.

a) É Rocha de presunção: (vaidade, orgulho, pretensão).

Jó 20. 6, 7 =

Ainda que a sua presunção remonte aos céus, e a sua cabeça atinja as nuvens, como o seu próprio esterco, apodrecerá para sempre; e os que o conheceram dirão: Onde está?

b) É a rocha dos aventos: (riquezas, ouro, prata).

Tg 5. 2 - 3 =

As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.

c) É a rocha dos oscilantes: (sem firmeza).

Am 2.13 - 16 =

Eis que farei oscilar a terra debaixo de vós, como oscila um carro carregado de feixes. De nada valerá a fuga ao ágil, o forte não usará a sua força, nem o valente salvará a sua vida. O que maneja o arco não resistirá, nem o ligeiro de pés se livrará, nem tampouco o que vai montado a cavalo salvará a sua vida. E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, disse o SENHOR.

Conclusão:

Os nossos inimigos confessarão e reconhecerão que a nossa Rocha é a melhor e a mais segura.

Pr. Paulo Ludwig Batista

Nova Camboriú

23/Novembro/2004